

InfoCarne

Informativo Sinduscarne: Notícias do setor da carne

Edição 211



A FORÇA DA INDÚSTRIA DA CARNE MINEIRA



Nesta Edição

Destaque Ministério projeta valor da produção no campo em R\$ 603 bi

Mercado Cotações

Com escalas encurtadas, frigoríficos menores atuam firmes na compra de gado

Valorizações no mercado do boi gordo

OIE notifica quatro casos de peste suína africana na Sérvia

Exportações argentinas de carne alcançam máximo desde 2005

Pé no freio nas exportações de bovinos vivos

Eventos Oratória e Comunicação

Como evitar a falência de uma empresa

Destaque

Ministério projeta valor da produção no campo em R\$ 603 bi



Influenciam essa redução a queda da colheita nesta safra 2018/19 e a tendência de retração de preços, em parte derivada da menor demanda.

Para o VBP do milho, cuja safrinha bateu novo recorde, a projeção do ministério voltou a melhorar. Passou a ser de R\$ 60,5 bilhões, 22,9% superior ao montante de 2018. No caso da cana, a Pasta ajustou sua estimativa para R\$ 58,3 bilhões em 2019, 8,4% menos que no ano passado. Vale destacar, ainda, as altas na comparação com 2018 de algodão (16,6%, para R\$ 41,4 bilhões), laranja (8,1%, para R\$ 14 bilhões), banana (20,5%, para R\$ 12,8 bilhões) e trigo (8,2%, para R\$ 5 bilhões),

além da baixa projetada para o café (24,7%, para R\$ 19,6 bilhões).

A melhora das perspectivas no mercado de milho levou o Ministério da Agricultura a elevar levemente sua estimativa para o valor bruto da produção (VBP) agropecuária do país em 2019. Segundo levantamento divulgado ontem, a Pasta passou a prever o VBP total em R\$ 603,4 bilhões, cerca de R\$ 600 milhões a mais que o projetado em julho e montante 1,2% superior ao de 2018.

Para os 21 produtos agrícolas que fazem parte da pesquisa, o VBP foi ajustado pelo ministério para R\$ 399 bilhões, mesmo patamar previsto em julho e com queda de 0,4% em relação ao ano passado. Essa queda virá sobretudo da piora apontada para a soja, carro-chefe do agronegócio brasileiro. Segundo o ministério, o VBP do grão deverá atingir R\$ 128,8 bilhões neste ano, 13,4% menos que o recorde histórico de 2018.

Para o VBP conjunto das cinco principais cadeias da pecuária, o ministério ajustou sua estimativa para R\$ 204,4 bilhões, 4,5% mais que em 2018. Pesam para esse aumento os reflexos positivos da epidemia de peste suína na China para demanda e preços no mercado global de carnes em geral e sobre as exportações brasileiras em particular. Para o frango, a previsão de VBP do ministério foi mantida em R\$ 62,9 bilhões, 13,4% mais que em 2018. Também há aumentos projetados para os bovinos (1,3%, para R\$ 81,4 bilhões) e para os suínos (9,3%, para R\$ 15,9 bilhões). E há quedas calculadas para o leite (1,6%, para R\$ 33 bilhões) e para os ovos (4%, para R\$ 11 bilhões).

Fonte: BeefPoint

Mercado

Cotações

BOI GORDO

Mercado Físico - 14/08/2019 - Preços livres de Funrural				Preços brutos sem o desconto do Funrural, mas com o desconto de 0,2% referente ao Senar ¹	
BOI GORDO	R\$/@ - Kg**			R\$/@ - Kg**	
	À Vista	30 Dias	# Base ²	À Vista	30 Dias
MG Triângulo	148,00 ▼	149,50 ▼	-3,86%	149,50	151,50
MG Belo Horizonte	148,00 ■	150,00 ■	-3,54%	150,00	152,00
MG Norte	148,50 ■	150,50 ■	-3,22%	150,50	152,50
MG Sul	145,50 ■	147,50 ■	-5,14%	147,00	149,00

Fonte: Scot Consultoria - Acesso em 16/08/19
 CEPEA: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/boi-gordo.aspx>

SUÍNOS

Média	4.333333333333333
15/08/2019	R\$ 4.50 (sem presença de frigoríficos)
08/08/2019	R\$ 4.50 (fechada)
01/08/2019	R\$ 4,70 (Aberta)

Fonte: ASEMG - Acesso: 16/08/19
 CEPEA: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/suino.aspx>

FRANGO

Frango abatido Resfriado - KG / atacado	4,90
Frango Vivo - KG / Posto Granja - Média do Mercado - Frangos	3,40

Fonte: AVIMIG - Acesso em 16/08/19

Com escalas encurtadas, frigoríficos menores atuam firmes na compra de gado



O mercado físico do boi gordo teve preços estáveis nesta terça-feira, 13. Segundo a consultoria Safras & Mercado, o cenário continua o mesmo dos dias anteriores, com os frigoríficos de maior porte ainda desfrutando de uma posição mais confortável em suas escalas de abate, consequência da entrada de boi a termo e de outras modalidades de parceria.

“O quadro é muito mais complicado para os frigoríficos de menor porte, que se deparam com escalas de abate encurtadas e atuam de maneira mais impetuosa na compra de gado”, disse o analista de mercado Fernando Iglesias.

Boi gordo x milho: poder de compra do pecuarista piora em agosto

Boi gordo: preço da arroba no mercado futuro se mantém acima de R\$ 160

No atacado, os preços da carne bovina também não tiveram alteração. Conforme Iglesias, o movimento de alta tende a perder consistência no decorrer da segunda quinzena do mês, período que conta com uma reposição menos efetiva entre atacado e varejo.

Ao mesmo tempo, a demanda chinesa permanece efetiva no mercado de exportação, diante da severidade do surto de peste suína africana que vem dizimando o rebanho de suínos local.

O corte traseiro seguiu em R\$ 11,15 o quilo. O corte dianteiro ficou em R\$ 8,65 por quilo. Já a ponta de agulha permaneceu em R\$ 8,10 o quilo.

Fonte: Canal Rural

Valorizações no mercado do boi gordo

Em meio à entressafra de boiadas, a dificuldade de encontrar a matéria-prima está valorizando o boi gordo em diversas praças.

Em Campo Grande-MS, as escalas mais curtas, com média de três dias, fizeram com que os frigoríficos aumentassem as ofertas de compra na última quinta-feira (8/8). Segundo levantamento da Scot Consultoria, a cotação do boi gordo ficou em R\$145,00/@, a prazo, livre de Funrural, valorização de 1,4% desde o início do mês.

Em Mato Grosso, a oferta restrita de animais também valorizou o boi gordo nas regiões norte e sudoeste. Ambas as praças tiveram alta de 0,7% nos preços desde o início da semana. No Sul do Tocantins, o mercado também segue firme e, no fechamento de quinta-feira houve alta de 0,3% para o boi gordo na comparação dia a dia.



Em São Paulo, apesar de estabilidade nos preços, alguns frigoríficos, com escalas menores, ofertaram preços maiores que a referência. As programações de abate no estado giram em torno de seis dias.

Fonte: Scot Consultoria

OIE notifica quatro casos de peste suína africana na Sérvia



Quatro focos de peste suína africana foram registrados em criações domésticas na Sérvia. Os dados foram divulgados na segunda-feira, 12, no relatório da Organização Mundial para Saúde Animal (OIE) indica que os casos aconteceram no Norte-central do país e relatados entre 30 de julho e 7 de agosto. Três dos casos foram detectados na área de Belgrado e um no distrito de Podunavski.

Segundo a OIE, os casos mataram sete suínos, enquanto outros 114 foram abatidos. Medidas de biosseguri-

dade foram tomadas, como o controle de movimento dentro do país, vigilância intensiva dentro da área afetada e a eliminação oficial de carcaças, subprodutos e resíduos animais. Além da Ásia, a doença também está se alastrando pela Europa.

Há algumas semanas, as Filipinas suspenderam as importações de carne da Alemanha depois de descobrir que o produto continha ossos de suínos da Polônia, que passa por um surto de peste suína africana.

O consultor da Agrifatto Gustavo de Rezende analisa que a peste suína abre uma oportunidade para o mercado de exportação brasileira, com alguns dos principais compradores sendo a China, Hong Kong, Vietnã, Filipinas, Tailândia e Japão. Ele também vê que, se o Brasil investir neste mercado e se a situação da peste suína for controlada, o Brasil cria um mercado fixo nos países que compram a carne brasileira.

Fonte: Canal Rural

Exportações argentinas de carne alcançam máximo desde 2005

As exportações de carne bovina da Argentina entre janeiro e julho alcançaram volume semelhante ao do mesmo período de 2005, consolidando o aumento das exportações, acelerado pela demanda chinesa.

De acordo com estimativas preliminares da Câmara de Indústria e Comércio de Carnes da Argentina (Cicra), nos primeiros sete meses do ano foram exportadas 408 mil toneladas de carne bovina. É o maior volume desse período desde 2005, quando foram expedidas 422.000 toneladas entre janeiro e julho. Ao longo desse ano, as exportações totalizaram 771 mil toneladas. Em seguida, os embarques para o exterior saíram da mão da intervenção oficial no mercado,

priorizando o consumo interno e subtraindo competitividade às vendas no exterior. Em 2018, as exportações de carne bovina já aumentaram 78% em relação ao ano anterior, com 555.503 toneladas.

No primeiro semestre deste ano, dados oficiais, as exportações aumentaram 47,5% em relação ao mesmo período de 2018, com um total de 341 mil toneladas. O jornal La Nación, com base em dados do Cicra, citou que nos primeiros sete meses de 2019 as exportações de carne foram equivalentes a 23,6% da produção, quando no mesmo período de 2005 a participação das vendas externas foi de 23,5%.

Fonte: BeefPoint

Pé no freio nas exportações de bovinos vivos

Segundo a Secretária de Comércio Exterior, Comércio Exterior e Serviços, foram exportadas 36,9 mil cabeças de bovinos vivos em julho, com um faturamento de US\$ 26,16 milhões.

O volume total exportado foi 32,4% menor que junho último. O faturamento caiu 18,8% no mesmo período. A queda nas exportações foi influenciada pelas suspensões de alguns Estabelecimentos Pré Embarques

(EPP) no estado de São Paulo que estavam localizados a mais de oito horas do porto, que é o tempo máximo permitido na legislação. Consequentemente, o estado exportou 34,7% a menos no mês de julho, na comparação mensal. Além disso, países que vinham importando uma quantidade maior de bovinos, como é o caso do Líbano e Jordânia, reduziram as compras em julho, o que também impactou no volume total (figura 1).

Fonte: BeefPoint

Eventos

ORATÓRIA E COMUNICAÇÃO

Objetivo: Desenvolver a comunicação e oratória enquanto profissional, a fim de melhorar a qualidade e relevância das informações transmitidas e recebidas. Preparo para apresentações, palestras e aulas expositivas.

Data: 27 à 29/08/2019 (terça à quinta-feira) | **Horário:** 18h30 às 22h30

Local: CIEMG - Avenida Babita Camargos, 766, Cidade Industrial – Contagem/MG

Investimento: R\$350,00 para associados ao CIEMG/SINDUSCARNE e R\$ 500,00 para não associados (PF e PJ). **Código de desconto:** 5BVNEP

Saiba mais: <http://bit.ly/2yw34eX>

COMO EVITAR A FALÊNCIA DE UMA EMPRESA

Objetivo: Capacitar os participantes em técnicas para avaliar empresas em dificuldades administrativas e financeiras.





Data: 03 à 05/09/2019 (terça à quinta-feira) | **Horário:** 18h30 às 22h30

Local: CIEMG - Avenida Babita Camargos, 766, Cidade Industrial – Contagem/MG

Investimento: R\$350,00 para associados ao CIEMG/SINDUSCARNE e R\$ 500,00 para não associados (PF e PJ). **Código de desconto:** 5BVNEP

Saiba mais: <http://bit.ly/2KCRBkJ>

Homenagem Sinduscarne - Aniversariantes da Semana

-  **Dia 16** Cristian Kelly Moura Ramires - Executiva Sindical
-  **Dia 19** Leônidas Vicente da Silva Maciel
Delegado junto ao Conselho de Representantes da FIEMG - Efetivo
-  **Dia 21** Emerson de Barros Germiniani - Diretor Adjunto
-  **Dia 23** Eulina Aparecida Moreira
Esposa de Eduardo José de Souza, Diretor de Exp. e Relações Públicas